

PROGRAMA
vida
investe
Funesp



Traduzindo o
economês
no seu dia a dia

Como a influencia

Selic, IPCA, INPC, CDI, USD, BCB, juros, taxas, impostos – Isso parece uma sopa de letrinhas? Essas siglas e termos parecem não significar nada para você, mas interferem na sua vida, no seu consumo, orçamento, aplicações, dívidas.

Alguns conceitos da macroeconomia são importantes para a sua tomada de decisões financeiras, entre eles, a inflação – o que é, como se calcula, quanto está. E, a partir disso, o comportamento do seu salário real e do juro real.

Com isso ficará mais fácil compreender se seu aumento de salário foi bom ou ruim, se as suas aplicações estão rendendo bem ou mal, se os juros das suas dívidas estão subindo muito ou pouco.



economia sua vida?

Inflação

O IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, é o principal índice de inflação do país. É calculado mensalmente pelo IBGE e usado pelo Banco Central para balizar suas decisões de política monetária.

O IPCA mede a variação de preços de um mês para o outro de mais de quatrocentos itens de consumo das famílias. São monitorados alimentos, saúde, educação, transportes, comunicação, despesas entre outros. Cada item tem um peso na formação do índice e a determinação dos pesos vem de uma pesquisa, de orçamento familiar (POF) e também do IBGE.



salário real

Quando o índice de inflação sobe, significa que os preços estão subindo e, por consequência, seu poder de compra está diminuindo.

Por exemplo: se você ganha R\$ 3.000,00 em dezembro e compra 3.000 itens, e a inflação depois de um ano sobe 5%, os 3.000 itens agora custam R\$ 3.150,00. Se você não teve reajuste do salário, ou se teve inferior a 5%, você já não consegue comprar os mesmos produtos. Dizemos que teve uma queda real de salário. Se seu salário subiu no período para mais do que R\$ 3.150,00 (5%), você teve uma alta real do salário.

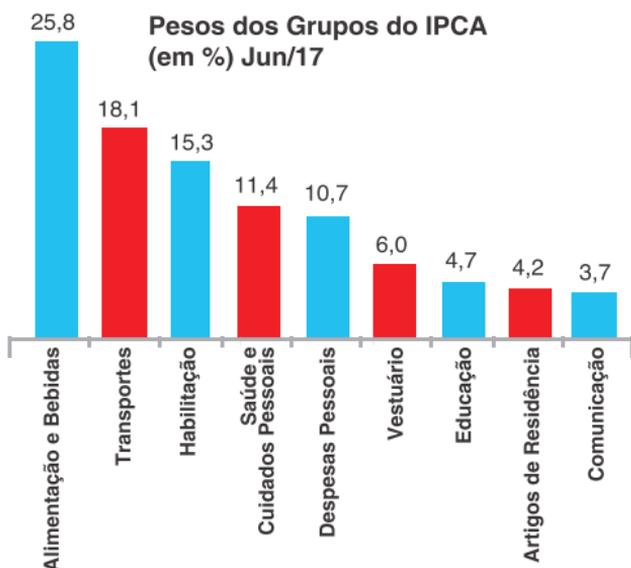
Quando seu salário sobe, veja se a alta foi acima ou abaixo da inflação do período. E é assim que se mede os ganhos ou perdas em termos reais.



o que você consome?

Vale notar que cada um tem a sua cesta de consumo, que pode não coincidir exatamente com os pesos do cálculo do IPCA.

Uma família com renda de R\$ 10.000,00 e dois filhos em escola particular com custo de R\$ 1.000,00 cada, gasta 20% do seu orçamento em educação, ou mais, pois ainda há livros, canetas, cadernos, etc. No cálculo do IPCA, educação pesa 4,7% (jun/17), ou seja, se a escola subir 10% ao ano, sua inflação é até mais alta do que a oficial, pois gasta mais do que a média dos brasileiros em educação.



Atenção para a sua cesta de consumo!

Mapeie seus principais gastos e fique atento quanto esses itens sobem a cada ano.



juro real

A inflação também interfere nos seus investimentos.



Observe o seu ganho líquido das aplicações, que já desconta eventuais taxas de administração, corretagem, impostos, etc. Se a variação for acima da inflação, você teve um ganho real com sua aplicação. Se ficar abaixo do índice de preços, teve perda real.

Vamos supor que aplique na caderneta de poupança em 1/jan e ganhe 6% depois de um ano. Se a inflação for de 8% no mesmo prazo, os seus recursos compram menos bens ao final de um ano. Em outras palavras, a variação dos preços no período foi maior do que a alta do seu recurso aplicado. Nesse caso o juro real foi negativo, ou o juro que você recebeu, descontado da inflação acumulada no mesmo prazo.

Cuidado com os investimentos que rendem (liquidamente) abaixo da inflação! Monitore suas aplicações.



inflação inimiga

A inflação rouba seu poder de compra e parte das suas aplicações. Fique antenado.



O Vida Investe é um programa de educação financeira e previdenciária da Funcesp, voltado aos participantes de seus planos previdenciários e seus familiares.

contatos

consultor@funcesp.com.br
vidainveste@funcesp.com.br

siga-nos nas redes sociais

 /funcesp

 /funcesp

www.funcesp.com.br/vidainveste

